



ATO AMANHÃ ÀS 12H NO EDISEN

FAFEN

Depois de muita mobilização dos petroleiros pelo Brasil, a direção da Petrobrás resolveu suspender momentaneamente a “hibernação” das FAFENs da Bahia e Sergipe. A empresa anunciou o adiamento do processo por 120 dias. Mas não podemos achar que a situação está resolvida, pelo contrário. O plano de Pedro Parente é levar à frente, de qualquer jeito, o desmonte da Petrobrás, segundo preconizado roteiro de privatizações de governo do Vampiro Neoliberalista.

Refino

A entrega do refino há tempos está sendo construída com ideia da entrega para “parceiros” de refinarias e dutos. O jornal Folha de São Paulo publica que a direção da Petrobrás pretende vender 25% da sua capacidade de refino. Objetivo é negociar dos blocos do Sul e Nordeste, cada um com duas refinarias, além de dutos e terminais de transporte.

Na Região Sul, as refinarias Alberto Pasqualini (Rio Grande do Sul) e Presidente Getúlio Vargas (Paraná), além de 7 terminais e 9 dutos fazem parte do pacote. As refinarias Landulpho Alves (Bahia) e Abreu Lima (Pernambuco), cinco terminais e 10 dutos entram na liquidação de Pedro Parente. E não é a toa que nessas regiões as FAFENs estejam sendo privatizadas, como o caso de Araucária-PR e hibernadas, como as unidades de Bahia e Sergipe.

Leilão

No desmonte ainda temos a “joia da coroa” que são os campos de exploração de petróleo que estão sendo leiloados em Rodadas da ANP, em sua maioria por empresas estrangeiras. Na 15ª Rodada realizada na última quinta-feira, 29 de março, 10 empresas de fora do país como Chevron, ExxonMobil, Sta-



toil, entre outras, comemoram o feirão. Só a Exxon arrematou 8 áreas, sendo 6 como operadora, e desembolsará R\$ 2,85 bi pelos ativos, localizados nas bacias de Campos, Santos e Sergipe-Alagoas.

Diante disso, o Sindipetro-RJ vai relançar a campanha ‘Todo o Petróleo Tem que ser Nosso’, por uma Petrobrás 100% estatal e pública.

Petros

Se não bastasse vender tudo o que for possível, a preços irrisórios, a Petrobrás mira seus esforços para liquidar o Plano Petros, ao tentar empurrar um absurdo equacionamento do déficit do PPSP de quase R\$ 28 bi aos seus participantes. Além disso, a direção da fundação, comandada por Walter Mendes anunciou mais um absurdo que é a cisão do plano.

AMS e Benefício Farmácia

O conjunto de desmonte e ataques a direitos dos trabalhadores e aposentados não para por aí. A resolução 23, que extingue os planos

de saúde de estatais, pode afetar diretamente a AMS do sistema Petrobrás num futuro próximo, assim como a reestruturação do Benefício Farmácia anunciada recentemente que não reconhece custos por tratamento de saúde, e sim aquisição por valor de caixa de remédio.

A hora é essa!

Por tudo isso, é importante a união da categoria petroleira contra todo esse processo de desmonte do sistema Petrobrás e da Petros. Nesta quarta-feira (4), os petroleiros e petroleiras tem um compromisso, a partir das 12h, no EDISEN. Vamos exigir a saída de Walter Mendes, que agora ao perceber que não consegue deter às ações e liminares das associações e sindicatos contra o desconto extraordinário nos contracheques, ataca a FNP e seus sindicatos como o Sindipetro-RJ com notificações extrajudiciais, tentando nos intimidar. Não temos medo, Fora Walter Mendes!

RMNR NO TST: SEGUE A LUTA



O ministro relator da RMNR no Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Alberto Bresciani emitiu um despacho na última segunda-feira (26) em que suspende as ações por mais seis meses. Isso nada mais é que um despacho-formalidade, ou seja, nada muda nas ações.

Esse efeito de suspensão de Incidente de Recurso de Revista Repetitivo (IRRR) tem um prazo para acabar, sendo necessário 1 ano para isso acontecer, com esse prazo já vencido, pois esses processos estão em situação de aguardo de julgamento (sobrestados). Por isso, foi necessária a realização deste despacho para prorrogar automaticamente o julgamento desses processos. Diante disto, a decisão tem efeito adicio-

nal sobre execuções e rescisórias.

Em março de 2017, a Subseção 1 Especializada em Dissídios Individuais (SDI-1) do TST, no julgamento de embargos em recurso de revista originado da reclamação trabalhista de um petroleiro, decidiu afetar a matéria ao Pleno, dentro da sistemática de recursos repetitivos. Com isso, a decisão a ser tomada será aplicada a todos os casos semelhantes em tramitação na Justiça do Trabalho.

Com a afetação do caso ao Pleno, a Seção Especializada em Dissídios Coletivos (SDC), por sua vez, decidiu suspender o julgamento do dissídio de natureza jurídica instaurado pela empresa, até o julgamento do incidente de recurso repetitivo.

TURNO DE 12H NO CENPES EM PAUTA

Os trabalhadores da área operacional do CENPES vão iniciar discussões e deliberar sobre a implantação de um turno de 12 horas na unidade.

Entre 5 de abril e 22 de maio serão realizadas atividades para construção do debate, assembleias, reuniões abertas e mobilizações para encaminhamento sobre inclusão do turno à direção da Petrobrás.

O Sindipetro-RJ dará suporte e acompanhará todo o processo. Caso a proposta seja aprovada nas assembleias, a entidade iniciará a negociação com a direção da empresa para inclusão do turno de 12 horas na operação.

PROBLEMAS NO AEROPORTO DE JPA E P-74

Em visita realizada ao Aeroporto de Jacarepaguá/RJ, representantes do Sindipetro-RJ coletaram informações importantes sobre a precariedade às quais são submetidos trabalhadores do Apoio Aéreo e das plataformas da Bacia de Santos.

Diante dos relatos, o Sindipetro-RJ enviou uma carta/ofício em que cobra providências à direção da Petrobrás sobre os seguintes pontos:

Regime Especial do Apoio Aéreo - foi constatado o não pagamento de adicional pelo cumprimento da jornada de 12h em regime de 6x9, semelhante ao que já é executado com os trabalhadores do Apoio Aéreo do NF e do ES;

Redução no contingente de 5 (cinco) para 4 (quatro) trabalhadores, aquém do necessário o que dificulta até o agendamento de férias);

Banheiro do aeroporto aquém do fluxo de passageiros e mal conservado;

Sem direito ao carro de turno, diferente do NF e ES;

Acordo de tempo de espera - não é respeitado o máximo de 5 horas,

como é feito no NF e ES;

Falta de acesso à rede da Petrobrás, só acontece apenas por *Token* e rede muito lenta;

Dificuldade em solicitar serviços da TIC e do Compartilhado - muitas vezes os serviços são cancelados antes de serem executados;

Não recebem o HRA - apesar de não terem direito à uma hora de almoço pela falta de pessoal;

A anamnese só é realizada com trabalhadores das plataformas próprias, mesmo com as afretadas operando em campos onde a Petrobras é operadora;

Não pagamento do Auxílio Deslocamento; - Problemas no pagamento das Horas Extras Interjornada;

Problemas no transporte para o aeroporto - trabalhadores que se deslocam de outros estados.

Regularização do Dia do Desembarque;

Acesso ao Plano de Emergência do Aeroporto de Jacarepaguá - o sindicato cobra o CAT do empregado que caiu e bateu com a cabeça no de-

sembarque em uma das aeronaves, e abertura de comissão de investigação do acidente;

Pagamento do dia de folga utilizado para curso ou acúmulo como um dia de folga a ser tirado posteriormente.

Os trabalhadores da P-74, que opera no campo de Búzios, Bacia de Santos, ainda relataram questões relacionadas à falta d'água e alimentação na plataforma.

"Ouvimos queixas sobre o problema no pressurizador do sistema de água, causando constantes falta d'água na P-74. Também não existe lanche na plataforma, como em todas as outras, apenas um frigobar no corredor, uma cafeteira e alguns biscoitos. Além disso, estão sendo orientados a não entrar no refeitório antes das 7h da manhã, determinação para quem trabalha no turno da noite, e antes das 19h para quem está no turno de dia. Esses trabalhadores ficam mais de 6 horas sem se alimentar, se suprimindo apenas com biscoito e café" - explica Brayer Grudka, diretor do Sindipetro-RJ, sobre outras demandas existentes.

ACIDENTES NO TEBIG



Em apenas 11 dias, o Terminal Baía de Ilha Grande (TEBIG) registrou dois acidentes com trabalhadores, com lesões. Na noite da última terça (27), o técnico de operações – Dicler Camargo caiu da escada a contrabordo do navio e teve sérias contusões, tendo sido atendido no Hospital Geral da Japuíba.

O técnico já foi transferido para Hospital Vita em Volta Redonda, onde se encontra em situação estável e acompanhado por seus familiares. Dicler foi socorrido por uma ambulância da SAMU. O Plano de Contingenciamento do terminal não prevê ambulância no local para esse tipo de acidente.

Segundo Sergio Paes, diretor do Sindipetro-RJ, ainda esta semana começará a funcionar a comissão de investigação do acidente, e o Sindipetro-RJ envidará todos os esforços para que a comissão levante

todos os pontos necessários para que esse tipo de operação (*Ship to Ship*) seja realizada com o máximo de segurança possível.

O *Ship to Ship* é um atracamento entre navios, fundeados ao largo ou amarrados entre si no píer do terminal. O procedimento tem por objetivo reduzir os custos no transporte.

Acidente com terceirizado

Outro acidente também aconteceu no último dia 16 de março, desta vez com um trabalhador terceirizado, quando era realizada uma obra de limpeza e recuperação de tanques de armazenamento de petróleo, serviço que é da responsabilidade de um setor externo ao terminal. O Sindipetro-RJ, através do diretor Nilson Miranda, participa da comissão que investiga as causas do acidente, não tendo sido emitido até o momento nenhum laudo conclusivo.

“A conclusão das investigações ainda não está oficialmente encerrada, mas estamos trabalhando para cobrar da Transpetro explicações e que ela assuma sua responsabilidade para apurar as responsabilidades. Sabemos que convivemos com uma política de rebaixamento de salários e precarização das condições de trabalho dos contratados, e está na hora da empresa reconhecer isso” – cobra Nilson.

O Sindipetro-RJ presta apoio a esses dois trabalhadores, exigindo apuração imediata destes acidentes e, claro, questiona a inconsistência de procedimentos claramente estabelecidos. Vamos acompanhar as investigações de forma rigorosa, solicitando informações detalhadas sobre o ocorrido, bem como o acompanhamento das operações seguintes, com o objetivo de avaliar as condições de risco e assim evitar outro acidente.

EDICIN: ATRASO EM SOCORRO MÉDICO

Tomamos conhecimento de evento de saúde no EDICIN (Edifício Cidade Nova), no qual um empregado foi acometido de mal súbito, na última terça-feira (20/03), pela manhã. Os informes que nos chegaram indicaram atraso no atendimento e falhas na retirada do trabalhador do local. As causas ainda estão sendo investigadas, mas análises preliminares apontam problemas de treinamento e planejamento, tanto do procedimento de socorro quanto na disposição das

baías e corredores, dificultando a mobilidade da remoção.

A deficiência no atendimento emergencial tem sido recorrente, como registramos na edição 59 do Boletim do Sindipetro-RJ de 8 de março, na qual denunciávamos a precariedade de prestação de socorro no EDISEN. Estes episódios se inserem num cenário de crescente descaso com as condições de saúde e de segurança da força de trabalho, principalmente nas áreas operacionais, configurando uma

contradição com as campanhas de compromisso com a vida e de valorização da força de trabalho.

Soma-se a isso a crescente retirada de direitos conquistados ao longo de décadas de luta, como nos casos de remodelagem do Benefício Farmácia e recente resolução que ataca a AMS e todos os planos de saúde de estatais. Precisamos estar vigilantes e cobrar da companhia que a prática corresponda ao discurso, de forma a garantir nossa própria saúde e segurança!



SINDIPETRO-RJ convida:

DIA 10/04 ÀS 17H30

**MESA REDONDA:
INTERVENÇÃO
FEDERAL
MILITAR
NO RIO DE JANEIRO**

Debatedores:

- André - morador do Morro da Formiga;
- Hertz Dias - membro da Secretaria de Negras e Negros do PSTU, vocalista do grupo de rap Gíria Vermelha e pré-candidato a vice-presidente pelo PSTU;
- Jaques D'Ornellas - Capitão ref. do Exército, ex-deputado federal, autor de publicações sobre a dívida pública;
- Marcelo Chalreo - Conselheiro da OAB/RJ.;
- Tatianny Araújo - feminista, servidora da saúde federal e da executiva do PSOL RJ.

Na próxima terça-feira (10), o Sindipetro-RJ promove em seu auditório um debate sobre a Intervenção Militar Federal no Rio de Janeiro, a partir das 17h30.

Longe de ter a intenção de resolver o problema da violência do

estado do Rio de Janeiro, as causas fundamentais da Intervenção Militar Federal encontram explicações em motivações políticas. Entre outras razões, a máfia governante busca manter sua impunidade pós-mandato.

Por isso, se faz necessário aprofundarmos a análise e buscarmos soluções sobre este tema crucial para toda a classe trabalhadora.

O Sindipetro-RJ integra a Frente contra a Intervenção Militar Federal no Rio de Janeiro.



Sindipetro RJ Filado a FNP
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

CNPJ: 31.652.355/0001-14
www.sindipetro.org.br
contato@sindipetro.org.br

ASSEMBLEIA GERAL

De acordo com o §1º do artigo 38º do estatuto do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Próprias e Contratadas na Indústria e no Transporte de Petróleo, Gás, Matérias - Primas, Derivados, Petroquímica e Afins, Energias de Biomassa e Outras Renováveis e Combustíveis Alternativos no Estado do Rio de Janeiro (SINDIPETRO-RJ), convocam-se os trabalhadores sindicalizados (associados) de sua base territorial, para participar de Assembleia Geral Extraordinária que será realizada que será realizada no dia 11/04/2018, às 17h30 (em primeira convocação) e às 18h em segunda e última convocação com qualquer quórum, na sede do sindicato, na Av. Passos, nº 34, Centro, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

PAUTA:

1 – Aprovação da estimativa de valor e permissão para alienação dos 19 (dezenove) jazigos de propriedade do SINDIPETRO-RJ;

2 – Aprovação da estimativa de valor e permissão para alienação do imóvel situado à Av. Presidente Vargas, 502, 7º andar, Centro.

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2018.

Eduardo Henrique Soares

Coord. da Sec. Geral

Ana Patrícia C. de Castro Laier

Coord. da Sec. de Política e Form. Sindical

Pela Direção Colegiada do SINDIPETRO-RJ

**ASSEMBLEIA DOS
APOSENTADOS**

**HOJE 03/04, ÀS 14H
PAUTA:**

- Informe jurídico
- GT Petros (Equacionamento)
- Eleição da Comissão de Base



Sindipetro RJ Filado a FNP
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21) 3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália, Vinícius | (21)3034-7307/7337 |

Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gulias. |

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Fotos:** Samuel Tosta. **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000